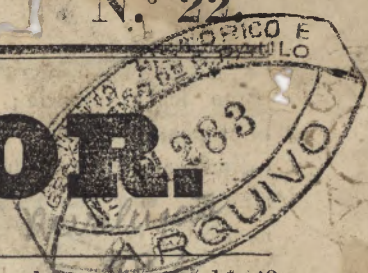


# O NOTICIADOR.



Publica-se todas as Segundas feiras na Typ. Imparcial de SILVA e C.ª, rua Nova de S. José n.º 41, onde se subscreve a 1\$440 rs. por 3 mezes — pagos adiantados —. Todos os artigos dirigidos ao NOTICIADOR, devem ser entregues na mesma Typ.

S. PAULO.

## Duas palavras ao Collega da Phenix.

Tomemos a vista o n.º 172 da Phenix, e por mais esforços que fizéssemos para abafar o desejo de dirigir duas palavrinhas aos illustres Redactores d'esse periodico, foi nosso trabalho infructifero porque nossa penna quasi que maquinalmente obedecia ao impulso das idéas, que nos suggeria a leitura do artigo que se segue á publicação do resultado final das eleições provinciaes.

Principia esse artigo pelas seguintes memoraveis palavras — *Sabem todos o afan com que trabalhou d'esta vez — a collossal opposição —; Sabem todos que a intriga, por miseravel que fosse, não foi por ella desprezada para adquirir votos para os seus, e tiral-os aos seus inimigos...*

Não podemos deixar de interpellar a Phenix para que nos diga se os seus não trabalharão com afan para o mesmo fim? por certo que nos responderá pela affirmativa, e não negando nós que a opposição trabalhásse para fazer elleger seus candidatos, aconselhamos aos nobres collegas, que redijão seu manifesto, pela maneira seguinte — *Sabem todos o afan com que ambos os partidos trabalharão para adquirir votos para os seus; &c.,* porque então ficaremos de accordo sobre este ponto. Com o que podem já mais concordaremos, é, que a opposição empregasse miseraveis intrigas para adquirir votos para seus candidatos, e tiral-os de seus adversarios. Já nossos leitores terão visto o artigo, que no ultimo n.º do Noticiador publicamos, sob a epigrafe — *Intrigas eleitoraes* —, no qual bem claramente denunciámos os tramas, e vergonhosos mexericos com que os amigos da Phenix procurarão diffi-

cultar a eleição dos candidatos da opposição. Ahi verião que o labeo de anarchistas, republicanos, e, em uma palavra, toda a municão do arsenal de injurias da Phenix, forão lançados sobre os candidatos da opposição, em cartas particulares, dirigidas aos eleitores, do que daremos irresistivel prova se nos for exigido. Podemos pois asseverar que é falso que a opposição lançasse mão de miseraveis intrigas, para adquirir votos para seus candidatos; e desafiámos a Phenix que nos prove o que avançou, sob pena de passar por calumniadora; o que, em verdade, não a incommodará muito, porque até na Bahia se faz d'ella esse conceito, como prova o artigo da Aurora da Bahia transcripto no n.º 172 do Observador. *Sabido é que tudo aproveitou a tal gente, tudo mettu em jogo, e até... mulheres desonestas (não queremos escrever a indecente palavra que se acha na Phenix) forão honradas com supplicas de — borlados — para os protegerem com os votos de seus amantes... &c.* A este respeito nada mais podemos dizer se não que, é falso o que diz a Phenix, e que nos apresente quem são esses homens borlados, e quem essas mulheres, a quem elles pedirão votos; porque alguns amigos nossos borlados não se abaterão a tamanha indignidade. E' verdade que alguns borlados conhecemos nós, amigos da Phenix; mas com esses lá se haja ella, que nós não nos mettemos a dizer se forão, ou não forão, elles os que por taes meios esperavão conseguir votos. Deixamos tudo o que se segue sobre o emprego de forças collossaes, extasis de favoritos &c. por serem personalidades que não tem cabida em nossa folha, e nos apressamos a fallar do seguinte trecho onde os contemporaneos proclamão o triumpho da maioria.

Dizem elles — *Que a maioria collossal, e seu chefe não tem na provincia este credito e importancia, que elles inculcão, pois que seu triumpho, apesar da desigualdade de forças e diligencias empregadas, apesar de tel-a ajudado a mesma gente da maioria, como sempre accontece, á combater seus mais encarniçados inimigos, apesar de ter havido desperdicios de forças, e falta de nexo do lado da maioria de ter ella sempre manobrado unida e com apoio até da gente do outro lado, este triumpho tão certo e espectral, fálhou completamente, pois que a minoria não poude metter dos seus se não metade, e mesmo menos de metade, porque devendo sair o Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, por não ter a idade, deve entrar em seu lugar o Sr. Manoel José de Mello, e com isso continuar a existencia e vida da maioria na Assembléa.*

Uma outra consideração vem corroborar nossa opinião do pouco, ou nem um conceito, que tem na provincia a gente collossal e seu chefe, e é que não conseguirão elles fazer rejeitar da eleição alguns de seus mais sigadaes inimigos, e contra os quaes tinhão empregado todas as forças, como são o Dr. Pacheco, o Dr. Carneiro de Campos, &c., ao mesmo passo que não conseguirão fazer entrar de sua chapa, que continha tantos adeptos novos, se não os mais notaveis e os que tem já por si o serem conhecidos dos eleitores em outras eleições.

Sentimos infinitamente não termos agora tempo de desfiar uma por uma, as importantes proposições, que se encontrão n'estes dois periodos; mas antes de chegarmos ao ponto principal, não deixaremos de fazer notar a reprehensão, que os nosos collegas lanção sobre seus amigos (nem elles lhe escapão!!), por não terem trabalhado sem nexo, e união,



Como fez a minoria; o que, um bom portuguez, quer dizer, que a maioria atraiçou a muitos de seus amigos. Ora isto para nós não é novidade, porque, ainda antes das eleições, denunciámos a falta de fé com que a maioria procedia, para com seus amigos, enviando sempre listas diversas para os diferentes collegios da provincia; porem o que não esperavamos era que a Phenix, que nos accusou então de falsarios, nos viesse agora dizer, que a maioria trabalhôu com falta de *nexo*, e *união*.

Agora pelo que respeita ao triumpho da minoria, cumpre-nos dizer á Phenix, que não podia ser mais completo; a *diversas miunças*, que occorrerão para a diminuição dos votos dos candidatos da minoria. Juncte a Phenix a consideração de terem sido os eleitores d'esta legislatura inteiramente votados á maioria; porque foi ella quem promoveu a sua eleição, e conseguiu vencer nas eleições primarias, pelo abandono em que a minoria deixou esse negocio. Reflecta agora a Phenix sobre o numero de votos que obtiverão os eleitos da minoria, e veja de que lado está a victoria. Na legislatura passada a minoria conseguiu a eleição de 11 de seus candidatos: os vergonhosos procedimentos da maioria d'então fizeram fugir de seu seio os nobilissimos Andradas; que reunirão-se ao lado em que observarão mais sizudez, e patriotismo; e agora quantos serão eleitos da minoria? 18; a quem pertencião os eleitores? á maioria, logo o triumpho está da parte d'aquelles que arrancarão as armas de seus inimigos, e os collocarão em uma posição desvantajosa. Reparem tambem os nobres collegas, para a qualidade dos deputados da minoria; humilhe-se ante a sua illustração, patriotismo, e bem fundada reputação, e os compare com os eleitos da maioria: salva uma ou outra excepção, o que são elles? seus factos como homens publicos, e particulares que respondão, que nós não queremos individualisar a ninguem, nem manchar nossas columnas com a villosidade de tantas miseraveis personalidades, que tanto se agitam contra a Phenix.

Não pudemos conter o riso quando lemos a solemne declaração da Phenix a respeito da validade da eleição do Dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, com o esfarrapado pretexto de não ter elle 25 annos. Confessamos que por momentos duvidamos que esse artigo fosse escripto por alguém, que tem seus humos de jurisconsulto; porque ainda que não tratemos agora de demonstrar com argumentos irresistiveis a validade da eleição do Dr. Gabriel, por termos destinado um artigo separado para desenvolver essa questão, diremos de passagem, que o Dr. Gabriel foi legitimamente eleito; que embora não tenha elle 25 annos, a lei dispensa essa idade para os Bachareis formados, Clerigos, &c.; e que por consequente, é em vão que a Phenix espera que elle será excluido, para dar lugar ao Capitão-mór Mello. Arranje-se a Phenix de raiva, por não ter sido eleito o seu amigo Dr. Falcão, porque ainda que *elle não sollicitasse*, como nos diz no artigo a que nos referimos, somos bem informados, que certas pessoas da Villa de J... tiveram muitas cartas, em que se pedia protecção para o Dr. Falcão. E' verdade que isto seria feito sem *sciencia* do mesmo Dr., é provavel que algum dos seus *numerosissimos amigos* desse essas *pernadas*, ainda que manco, para arranjar votos para o seu *mignon*; porem com isso não nos importamos nós; o que queremos que todo o mundo saiba, é que muito se trabalhou, e que a minoria fez todos os esforços, e conseguiu que o Sr. Dr. Falcão fosse regeitado da urna eleitoral. O mesmo não dizemos dos Doutores horlados — Pacheco, e Carneiro de Campos, porque acerca d'esses sabemos que se fez em particular, reservando-se para melhor occasião dar-lhes o merecido premio pelos *prestantissimos beneficios* que tem feito a esta provincia. *que muito amão*.

Não podemos finalizar este, já tão extenso artigo, sem estmpar em nossas columnas as seguintes palavras da Phenix — *A não eleição do Dr. Falcão foi em parte operada pela opposição que lhe fizeram diversos dos*

*proprios da maioria*. (que *mesquinhos* sempre em seu proceder, entenderão que era tempo e occasião opportuna de vingar offensas concebidas) e *em parte pelo nem um INTERESSE — que o proprio Dr. Falcão unio a tal — EMPRESA... &c.* Ora viva a Phenix!! bem dizia muita gente que o Dr. Falcão era desprezaco por ambos os lados, sem que ella quizesse concordar; porem muita força tem a verdade!! ali está uma confissão franca dos contemporaneos, confirmando o que se dizia, visto que declara que — *a não eleição do Dr. Falcão foi em parte operada pela opposição que lhe fizeram diversos da maioria!!!* querem mais claro!?

Porem não foi só isto: tambem concorreo o nem um *interesse* — que o proprio Dr. F. unio a tal — *EM PRESA* — Bem dizia muita gente por ali que certos sujeitos fazião negocio com eleições; que andavão especulando a custa dos votos dos paulistas; porque ali está a Phenix declarando, — que a eleição para deputado provincial é uma *EMPRESA*, a que o Dr. F. unio nem um *INTERESSE* — e que tal a descoberta!! vá o Sr. Dr. F. metter-se em *taes empresas* lá para Pernambuco, porque aqui o honorario de deputado provincial, sendo de 300 rs. diários, não se pode unir muito *interesse á empresa* de ser eleito. Basta: nada mais diremos em resposta á Phenix. Agora que temol-a combatido, com toda a candura, e decencia, lance ella sobre nós toda a sua bilis, que ficaremos scilenciosos, a espera que venha alguma coisa que mereça resposta, porque, já uma vez o dicemos, linguagem de regateiras não sabemos empregar.

## O NOTICIADOR.

A leitura das noticias que abaixo transcrevemos de um encontro das forças legaes com as dos rebeldes, em Santa Catharina, o bom exito que coroou os esforços dos soldados do imperio, confirmão as esperanças que temos de ver dentro em pouco tempo restaurada a auctoridade da



lei em toda aquella provincia, e nos assegurarão que no dia em que as armas do imperio obtiverem meios de atacar a Laguna, serão repellidos esses que a occupão.

## SANTA CATHARINA.

Santa Catharina, 30 de Setembro.

Ao amanhecer do dia 28 passou uma força nossa ao mando do tenente coronel Fernandes, para o sul do rio Maciambú: á uma hora Mariath entrou no rio com os lanchões para proteger a passagem da tropa. Esta, havendo passado, seguiu ao centro do campo a um lugar denominado Chapéo de Sol, onde tinham os rebeldes o seu acampamento, e dando-lhes de subito, fugiram todos deixando armamento, munições, farinha, feijão, aguardente, roupa, &c. Depois de haver consentido que os soldados carregassem tudo o que quizessem, mandou o tenente coronel lançar fogo ao resto. Mariath tomou no rio vinte e tantas lanchas e canoas, com alguma porção de taboado, e fez fogo a uma partida que vinha de Vinheira pela praia.

Hontem 29 estavam todos de volta do Morro dos Cavallos.

(*Jornal do Commercio.*)

A um negociante mui respeitavel d'esta praça escrevem de Gibraltar o seguinte com data de 4 de Setembro:

Chegou hoje de Madrid o correio de 28 de Agosto. Traz a importante noticia de ter entrado Espartero em Durango, e de ter continuado a sua marcha sobre Estella.

A opinião geral em Madrid é que a guerra terminará por uma convenção garantida pela Inglaterra, e pela qual D. Carlos e sua familia serão obrigados a sair de Hespanha e a renunciar o throno, conservando os officios de ambos os partidos os seus respectivos postos, e as provincias vascongadas os seus fechos, por espaço de 25 annos.

(*Idem.*)

As ultimas noticias de Santa Catharina, recebidas pelo brigue *Aurora*, são de bastante importancia: á revolta da guarnição da fortaleza da barra do Sul, á sua entrega aos rebeldes, e á sua reoccupação pelas tropas fieis, seguiu-se o ataque do morro dos Cavallos, em que as nossas forças tentarão, com felicidade o primeiro acto da offensiva, e com

aquele triumpho abrirão a serie das operações que sem duvida, devem ter o resultado da completa expulsão da rebeldia d'aquella provincia.

Nas duas cartas que adiante se seguem, as quaes nos foram communicadas por pessoas de maior credito, que tambem nos assegura o das pessoas que as escreverão, verão os leitores os pormenores d'aquelles dois importantes acontecimentos, e as disposições que promettem novas victorias. Comtudo, não perderemos esta occasião de notar que a traição, que poz por um momento a fortaleza da barra do Sul e suas munições em poder dos rebeldes, foi devida á incapacidade do commandante, e ao erro de ter confiado a defesa da monarchia a soldados que pugnarão contra ella, debaixo das ordens dos Sabinos: esta lição que nos custou menos do que podia custar, deverá advirtir o governo e os generaes de operações, para mais não confiarem pontos importantes a tão suspeitosos defensores.

Eis aqui as cartas a que nos referimos.

Desterro, 19 de Setembro de 1839.

O actual estado d'esta cidade se acha do mesmo modo, accrescendo mais uma novidade, que é ter a guarnição da fortaleza da barra do Sul sublevado-se: matarão o 2.º commandante em lugar do 1.º: e este o amarrarão e levarão para terra, e depois de chegarem, matarão-no, o qual era um 1.º tenente da marinha, chamado Guimarães; e o 2.º commandante, era alferes d'esta cidade, o qual veio para ser enterrado, como foi. Este acontecimento foi no dia 12 do corrente. A fortaleza se acha guarnecida outra vez por gente nossa.

O presidente não tem saído da cidade: o chefe Mariath é que anda para baixo e para cima; a nossa força acha-se ainda no morro dos Cavallos, em n.º de 1,000 praças. Os rebeldes tentão abrir uma picada para cortar a retaguarda de nossa força; mas d'esta tentativa tivemos aviso. A força da fortaleza, depois que fizerão a desordem, foi para os lados em numero de 60 praças.

(*Despertador carta particular.*)

— 29 de Setembro.

Saberá que no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, fundou Hayden na escuna *Pirajó* ao pé da fortaleza da barra do Sul, fez um desembarque com 30 milheiros, e mesmo n'essa tarde eseneravon parte da artilheria que os rebeldes haviam en-

cravado, no dia seguinte foi para lá um destacamento de guardas nacionaes commandado pelo major Martins.

Hontem principiou a força legal suas operações, no que fomos muito felizes: na barra do Sul estava o palacho *Camarão*, e outra escuna de guerra, acompanhada de tres lanchões muito bem armados: principiárão a fazer foscas aos rebeldes que estavam no pontal; e, enquanto se chamava ali a attenção de todos elles, a nossa tropa, estacionada no morro dos Cavallos, passou a outro lado do rio, e foi cercar os rebeldes dos quaes matou 5 e aprisionou 1, e apanhárão-se todas as canoas de Macambú e Pontal, que montão a trinta e tantas, e muitos arreios, armamento e lanças, e todas as munições que ali tinham. Consta que a força que ali appareceu é de 350 homeas, porem quasi todos d'ali mesmo sendo muitos d'elles obrigados. Com esse triumpho está a nossa tropa muito animada. Logo que se acabou de apromptar as embarcações, segue tudo para a Laguna....

(*Idem.*)

## RIO DE JANEIRO.

Senado.

Continúa no senado a discussão do projecto de medidas salvadoras, conjunctamente com a lei do orçamento; a qual tem soffrido algumas emendas que necessitarão voltar á camara dos deputados para serem approvadas.

Camara dos Deputados.

A camara dos deputados já concluiu a lei sobre a suspensão de garantias para as provincias rebelladas, a qual tinha sido proposta pelo governo; porem vimos com prazer que essa proposta foi consideravelmente limitada, passando unicamente para o Rio Grande, e não para Santa Catharina, Maranhão, e Pará, como queria o governo, apesar de já estar esta ultima provincia completamente pacificada.

Não podemos deixar de lastimar o perigo em que estamos de ficarmos sem lei d'orçamento, e bem assim a probabilidade de não passar o credito pedido pelo governo, por falta de deputados em numero sufficiente para haver casa. Sabemos que muitos Srs. deputados do norte já se retirarão, e cá dos nossos, sabe-se que já veio o Sr. Dr. Pacheco. Não podemos deixar de censu-



rar fortemente semelhante procedimento, muito mais quando o Sr. Dr. Pacheco, como empregado do governo, e membro da comissão de fazenda, tinha muito maior obrigação de permanecer na corte, até o encerramento das Camaras. Pelo contrario mui dignos de louvor se tornão os outros deputados, que, tendo talvez igual, ou maior precisão de regressarem, não o tem feito, tendo na devida consideração a necessidade de occorrer com medidas legislativas a muitos ramos da publica administração. Não sabemos com que justiça os nossos representantes querem impor sacrificios extraordinarios á nação, quando são os primeiros a fugir a elles. Se este anno não passar a lei do orçamento, e outros de igual urgencia, temos direito de lançar a culpa, sobre os deputados que se retirarão.

No dia 14 foi approvedo um requerimento do Sr. Carneiro da Cunha para que haja uma sessão secreta, para a qual se convida o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, a fim de informar a camara sobre o estado em que se achão as negociações com os gabinetes — francez, e inglez acerca da occupação do Oyapock.

### S. PAULO.

Por communicações mui recentes que recebemos da comarca de Coritiba, sabemos que o digno cidadão a quem o governo encarregou de promover o alistamento de guardas nacionaes para a defeza da fronteira, tem prehenchido sua missão completissimamente. Os batalhões de Castro, e Ponta Grossa, sendo por elle convidados, offerecerão-se promptamente, sem excepção d'uma só praça. Igual procedimento espera-se dos batalhões de Coritiba, e Principe, de sorte que em breve teremos na nossa fronteira um exercito de mais de dois mil homens, animados dos melhores sentimentos a prol da integridade do imperio; e sustentação da monarchia constitucional.

Não achamos expressões para qualificar devidamente o nobre comportamento d'este prestantissimo cidadão; por isso nada mais diremos se não que não esperavamos outra coisa do homem, que em sua longa carreira politica, sempre se distinguio por acções do mais acrisolado patriotismo. Vejam agora esses que tanto fallão em monarchismo, quem mais o systema que juramos, e aquelles amá-

que insultão com epithetos afrontosos a seus adversarios, e na occasião do perigo nada fazem, ou aquelles que nutrido o mais ardente amor por nossas instituições só o mostrão por acções de exlorço, quando as veem ameaçadas. Nosso prazer sobre do ponto quando contemplamos o nobre comportamento dos leaes, e honradissimos Coritibanos, o qual desmente á aquelles que se atrevião a qualificar-os como amigos dos farrapos. Sirvão tão nobres acções de exemplo para os nossos patricios d'outras provincias, e nós desde já declaramos que nada temos a recear pela tranquillidade publica; porque quando a patria conta filhos taes nada deve temer.

### A maioria e a minoria julgadas em presença dos factos.

Todos ainda têm em lembrança o que disse a Phenix acerca do estado da tranquillidade d'esta provincia, e o que repetio o celeberrimo Sr. Venancio em um officio dirigido ao governo imperial. Nem o Redactor da Phenix, nem o Sr. Venancio tiveram escrúpulo de pintar a provincia proxima a um abismo, e violentamente agitada por commoções offensivas da tranquillidade publica.

Denunciavão ao publico a existencia d'um pugillo de anarchistas e desordeiros, que anciosos de reconquistarem o mando não poupavão exforços para excitar a desordem entre os paulistas; e bem se via que estas palavras tinhão por fim indigitar a opposição como propensa á anarchia. Ainda a bem pouco tempo, por occasião das eleições, os epithetos de republicanos — anarchistas &c. — forão prodigalisados á opposição, a fim de fazel-a suspeita perante os electores; e nós que estavamos bem informados de tudo isto não nos empenhavamos em desmintir semelhantes calumnias, a espera que a logica dos factos nos fornecesse argumentos irresistiveis para desmascarar aos calumniadores. Chegou finalmente esse tempo; e convidamos no e s leitores a uma analyse imparcial de alguns factos que vamos offerecer á sua consideração, certos de que a conclusão será inteiramente conforme com a que elles por simesmo indicão ao primeiro aspecto.

Ainda estará na lembrança de nossos leitores a sangrenta sedição que houve na Villa Franca, acompanhada de horrorosos assassinos de auctoridades. Seus auctores principaes forão — Anselmo — e um Padre

João Teixeira d'Oliveira Cardoso; os quaes estavão inteiramente ligados com a maioria, e escandalosamente protegidos pelo Sr. Venancio. Sabe-se perfeitamente, quantos exco gos fez a opposição na Assembléa Provincial para obrigar o Sr. Venancio a castigar aos sediciosos, e que suas idéas consignadas em requerimentos ou em projectos de lei erão constantemente regeitados pela maioria, que nada queria adoptar, que pudesse offender a seus afillados, e facilitar a punição d'elles. Gravemente censurada por semelhante comportamento, appareceu finalmente com seu projecto — pacificador —, creando uma comarca na Villa da Franca. Passou este projecto, e bem se sabe quanto tempo se passou desde sua promulgação, e nomeação do Bacharel Pereira Jorge, para Juiz de Direito, até a effectiva partida d'este para aquella Villa. Forão publicas a instancias da minoria as vergonhosas, e degradantes instrucções dadas pelo governo d'então ao chefe da força, que foi ficar ás ordens d'Anselmo, e, por todos os modos se patenteou o aviltante patronato com que se procedia a respeito d'esses sediciosos assassinos. Em fim a opposição mostrou que era inimiga dos desordeiros; e a votação do collegio da Franca, quasi unanime nos candidatos da maioria veio patentear com toda a clareza que a opposição não é amiga dos desordeiros; e ella muito se honra de ter sido excluida n'esse collegio.

(Continúa.)

### ANNUNCIOS.

Esta Folha d'ora em diante será publicada nas Quintas feiras.

— A nova Companhia Gymnastica chegada da Europa á Bahia, Pernambuco, e depois á Capital do Rio de Janeiro onde recebeu grandes applausos dos amadores das artes, vai hoje 24 do corrente, ter a honra de offerecer ao Respeitavel Publico d'esta Cidade os seus trabalhos; os Cartazes mostrarão o divertimento. Os bilhetes vendem-se no Theatro.

— Fugio d'esta Cidade um mulato pertencente a Marqueza de Santos — de estatura ordinaria, claro, palido, algum tanto magro; — levou roupa fina de pano azul, ponche com gola amarella, ou encarnada, e um boné d'uma fazenda riscada. Tem officio de alfaiate, e calos de thesoura nos dedos da mão direita. Suspeita-se ter tido parte em um roubo feito na casa de sua Senhora, de trastes de prata, ouro, e brilhantes. Quem o prender, e recolher á Cadéa de Vila Rica, receberá 50\$000 de recompensa, e como ser o denunciado que não se der noticia exacta.

INSTITUTO PARCO DE S. PAULO  
No 01283

S. Paulo. Typ. Imparcial de Silva & C.